



# Boletim de notícias NS

Número de emisión 126

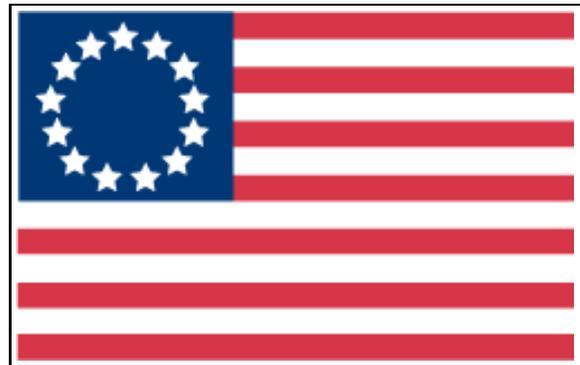
Fundado 1992

7/ 2017 (128)

## A nova revolução americana

Os Estados Unidos e as Nações Europeias seguem sendo inundados por invasores do terceiro mundo. Nós, Americanos e Europeus, somos agora vítimas da máfia assassina, estupradora e saqueadora que veio até nós. A grande maioria desses estrangeiros são do sexo masculino e de idade militar. Não são “refugiados”. Eles são invasores. Os líderes de nossas nações estão em Conluio com uma agenda para destruir a raça branca.

As pessoas sabem que nos Estados Unidos o dia quatro de julho é o aniversário da América. A data marca o dia em que os fundadores começaram uma guerra um pouco mal concebida com um resultado incerto. Em retrospectiva, tudo parece maravilhoso, mas em 1776 houve uma grande diferença entre declarar a independência e, na verdade, alcançá-la. Em comparação com o exército britânico, as tropas coloniais estavam mal armadas e mal superadas em número, mas avançaram diante de probabilidades questionáveis porque acreditavam que era a única maneira de remediar o que sentiam serem abusos pela Coroa britânica. Todos sabemos que os colonos americanos ganharam a guerra pela independência, mas o que esquecemos é que eles pagaram pela vitória com sangue e sacrifício.



Duzentos e quarenta e um anos depois, há tanto descontentamento e raiva absoluta em relação ao governo dos EUA pelos cidadãos que não se pode deixar de pensar se é hora de jogar tudo e começar de novo como os fundadores fizeram. Não estamos defendendo um conflito armado aqui. Certamente, isso só produziria resultados negativos. Mas não é razoável entreter a ideia de que os mecanismos da república americana se tornaram muito distorcidos para serem reparados. Mesmo assim, Adolf Hitler aprendeu com seu fracassado golpe de estado de Munique, que o poder deve ser aproveitado legitimamente para ser durável.

Se você acha que essa ideia tem fundamento,

**continua na página 3**

# Nossos inimigos

(Continuação do Boletim de Notícias NS nº 125)

## 14. Por que método o império mundial britânico foi erguido?

**O império mundial britânico é o resultado de uma brutal política voltada para o poder e a norma.**

O método inglês para construir o império mundial desejado por Deus é caracterizado por egoísmo e brutalidade. Não há espaço aqui para descrever o aumento gigantesco do império mundial inglês. Apenas alguns números podem fornecer uma imagem do rápido crescimento.

Por volta de 1600, portanto, no final do reinado da rainha Elizabeth, a Inglaterra contou cerca de quatro a cinco milhões de habitantes. No ano de 1750, o império inglês continha cerca de oito milhões de habitantes, no ano de 1815, cerca de 80 milhões, e hoje 500 milhões de pessoas vivem no império—um crescimento fantástico. O império do mundial inglês é espacialmente o maior império mundial que a história conheceu anteriormente. Abrange cerca de um quarto da superfície árida da Terra. Pode-se levar tanto os antigos impérios mundiais romanos como espanhóis na sua maior expansão e ambos se encaixam confortavelmente no atual império britânico do mundo e ainda deixariam dois quintos deles descobertos.

As conquistas da Inglaterra não eram uma terra em nosso sentido Germânico para a conquista do espaço de vida necessário. Com base no rumo puritano, eles foram carregados pela ideia de dominação mundial e pela busca de riqueza. Eles eram de tipo imperialista. O princípio de moldagem e organização e, portanto, criativo, que é tanto a característica dos impérios Germano-Alemães é, sempre faltou para os britânicos. A política da Inglaterra sempre foi determinada por esforços puramente materialistas. Isso também explica a posição anti-Européia.

A Inglaterra sempre conseguiu nos últimos três séculos, jogar os povos uns contra os outros para sua própria vantagem.

As guerras de conquistas inglesas sempre foram guerras econômicas. Assim, o comércio britânico e a riqueza impetuosa cresceram de mãos dadas com o império mundial. Os marinheiros e conquistadores foram seguidos pelo economista com a expansão do comércio e a

exploração dos povos subjogados.

## 15. Como os judeus capitalizaram o aumento econômico da Inglaterra?

**Os judeus conseguiram penetrar nas posições de liderança de toda a economia inglesa.**

Já desde o século VIII, os judeus têm praticado suas maldades na Inglaterra. Quando sua usura tornou-se insuportável e o ressentimento do povo aumentou cada vez mais, “Pois é indiscutivelmente certo que eles são constantemente culpados de falsificação de documentos e aparar moedas” (Historia Anglorum, vol. III), O Rei Eduardo I decidiu, uma vez que as perseguições gerais aos judeus começariam em 1286, em 1289, para expulsar os judeus. A Inglaterra ainda possuía na época, carregada por um instinto saudável, a força de tal medida.

Quando a Inglaterra empurrou a poderosa Espanha do comércio mundial em 1588 através da vitória sobre a “Armada Invencível”, os judeus espanhóis emigraram por dezenas de milhares. Aqueles que já haviam sido o flagelo da Espanha seguiram o comércio, que passou da Espanha para a Holanda e a Inglaterra.

Desde o tempo de Oliver Cromwell, o puritanismo baseado no Antigo Testamento quebrou a vontade defensiva do povo inglês contra os judeus. Cromwell trouxe muitos judeus para a Inglaterra. De preferência, o financiador judeu holandês, porque Cromwell, como comerciante prático, queria prejudicar economicamente os holandeses, que eram o principal rival da Inglaterra. Seu esforço era, acima de tudo, tornar a Inglaterra grande e forte, pelo que, de acordo com sua opinião, não só o poder militar, mas também a posição predominante do comércio inglês no mundo, era considerado um pré-requisito. Quando Cromwell chegou ao poder, não poderia falar disso, pois o comércio holandês estava liderando na época. A Inglaterra havia finalmente sido enfraquecida durante as longas guerras civis e não conseguia criar o sucesso aspirado. Parecia, portanto, a coisa natural para Cromwell olhar para o apoio estrangeiro, que ele esperava encontrar entre os

**continua na página 4**

## Nova revolução americana

como nós suspeitamos que muitas pessoas em nossos países invadidos irão, então nós temos um desafio para você. Qual o preço que os americanos estão dispostos a pagar para tornar os Estados Unidos na nação que deveria ser? Você está disposto a arriscar e sacrificar como os fundadores fizeram? As revoluções têm um custo. O preço deste não pode ser pago em balas e sangue, mas temos certeza de quais sejam os custos, é mais do que o preço de resmungar em mídias sociais e mostrar suporte, adicionando um banner ao seu avatar do Twitter.

É hora da próxima Revolução Americana. Quando começará? Como começará? Quem vai começar? Como isso vai acabar? Quanto mais tempo as pessoas tomarão o que seu próprio governo está fazendo com elas? Se um país estrangeiro estivesse fazendo com os EUA o que o governo dos EUA está fazendo com os EUA, haveria guerra.

Quando o povo americano alcançará o ponto de ruptura e agir? O governo dos Estados Unidos é como um trem desembestado que vai bater. É apenas uma questão de quando, não se. A menos que algo esteja pronto.

Ronald Reagan nos lembrou de que, a liberdade pode se perder quando ele disse: “A liberdade nunca está a mais do que uma geração de sua extinção. Nós não passamos isso para nossos filhos na corrente sanguínea. Devemos lutar por ela, protegê-la, e entregá-la a eles para que façam o mesmo, ou um dia passaremos nossos anos de pôr do sol dizendo aos nossos filhos e aos filhos de nossos filhos o que era uma vez nos Estados Unidos, onde homens brancos eram livres”.

Para saber como você pode começar a lutar, por favor, veja [nsdap.info](http://nsdap.info).



## Colega dinamarquês atacado!

As nações brancas continuam a ser inundadas por invasores do terceiro mundo! Mais e mais de nós estamos nos tornando vítimas das máfias de assassinato, estupro, pilhagem—a grande maioria dos quais são machos de idade militar! Não se engane: estes não são “refugiados”.

Devemos continuar sem parar a unir o nosso povo, educá-los sobre o que está acontecendo e organizá-los fortemente! Nosso inimigo nunca descansa e nós também não devemos!

A seguinte narrativa vem do nosso colega do NSDAP/AO da Dinamarca:

“Como estudante universitário, as bebidas comemorativas são uma visão bem-vinda depois de uma semana de trabalho árduo. Depois de aproveitar algumas horas de conversas alegres em um bar, eu decidi fazer o meu caminho para casa. Eu tive que caminhar algumas quadras para a estação de trem. Foi uma caminhada suave com pessoas felizes em todos os lugares. Quando cheguei à estação de trem, houve alguns atrasos, então eu decidi encontrar comida no outro lado da rua. Quando pisei fora, vi um grande grupo de imigrantes preenchendo todo o pavimento. Em vez de atravessar precipitadamente a rua movimentada, decidi caminhar pela borda do grupo. Esta foi uma má ideia. Uma discussão muito aquecida começou entre mim e todo o grupo. Já sabendo que não podia fazer muito contra um grande grupo, decidi abandonar e terminar a discussão. No momento em que eu virei, três deles saltaram em mim. Eu me defendi, mas o resto decidiu se juntar à briga. Em questão de segundos, eu estava no chão com eles me chutando de todos os lados. Eles estão principalmente focados em minhas costas, estômago e cabeça. Em menos de um minuto eu estava inconsciente. Acordei algumas horas depois, no hospital, com uma grave concussão e hematomas em quase todas as partes do meu corpo. A polícia tirou uma

**continua na página 4**



### **Colega dinamarquês atacado!**

fotografia da minha cabeça enquanto eu estava inconsciente onde principalmente parecia uma bola de futebol azul e amarelo. Foi-me dito que tinha tido MUITA sorte. Sem sangramento interno e sem ossos quebrados.

“Os dias seguintes foram difíceis. Dores de cabeça e tensões musculares foram constantes durante uma semana. Depois disso, tudo foi melhorando, ou então o que pensei. Depois de um período de três semanas, tentei voltar para a escola. Dentro de uma hora a dor de cabeça estava de volta. Depois de tentar por alguns dias, recebi uma licença permanente para o resto do semestre. Quando os exames vieram, mais uma vez eu tentei estudar. Novamente, sem sorte. Dentro de alguns minutos, fui de um excelente aluno (A e B) para um estudante suspenso (D). Felizmente, o tempo de recuperação é de apenas seis a nove meses.

“Se isso não fosse ruim o suficiente, todos os seis presos, dos treze, foram liberados com nada mais do que uma pequena multa de cerca de US \$ 120. A polícia disse que isso acontecia todas as noites e sempre era difícil fazer uma acusação contra eles, já que eles nunca disseram uma palavra à polícia. A mídia também é silenciosa sobre esses assaltos.

### **Nossos inimigos**

judeus do mundo. Como já foi retratado acima, os judeus já tinham conexões globais naquela época. Em suas mãos, o espanhol e o português e também o comércio levantino tão importante, e a Dutch East and West Indies Company (Companhia Holandesa das Índias Orientais e Ocidentais) era igualmente uma empresa judaica. O comércio de barras de ouro e prata no mundo tornou-se mais e mais dominado por eles, e eles também tiveram grandes interesses nas viagens marítimas por todas as terras.

Cromwell desejava aumentar a imigração judaica, especialmente da Holanda, desde que ele tratou de debilitar o florescimento de Amsterdã em parte de volta aos judeus. Se ele, portanto, chamasse os judeus de lá para Londres, então esperava conseguir o fortalecimento do inglês e a diminuição do comércio holandês. Os historiadores judeus não deixam de enfatizar a influência dos judeus na ascensão da Inglaterra.

“Cromwell queria aproveitar suas conexões com os judeus, não só em termos do comércio inglês, mas também de sua política externa. Não há dúvida de que hoje os judeus do mundo inteiro se colocaram no serviço de espionagem de Cromwell e lhe prestaram uma grande ajuda. Carlos II tinha aliados, que ele encontrou em muitas terras da Europa, reunidos em Flandres, de onde eles deveriam atravessar a Inglaterra e combater Cromwell em sua própria terra. Cromwell viu-se confrontado com dificuldades quase insuperáveis, especialmente porque os espanhóis apoiaram Carlos II consideravelmente. Mas informações precisas através da espionagem judaica permitiram a Cromwell cortar toda a expedição dos monarcas, para o qual ele inesperadamente derrotou sua frota em Ostende (Peter Aldag, *Jewry in England* (Judeus na Inglaterra)).

Podemos ver os primórdios do Serviço Secreto Inglês nesta organização de espionagem judaica de Cromwell.

Cromwell, portanto, combinou seus interesses comerciais internacionais com os judeus. Assim, os judeus na Inglaterra poderiam tomar lugares seguros na Inglaterra, precisamente quando a Inglaterra foi conquistando o mundo.

A imigração judaica ainda se intensificou quando William de Orange mudou-se para a residência de seu padrao inglês, Whitehall Palace. Muitos judeus holandeses—principalmente traficantes de judeus e comerciantes do mercado de ações—se estabeleceram com ele. Eles desenvolveram

**continua na página 5**

## Nossos inimigos

imediatamente um sofisticado sistema de comércio de ações com grande habilidade e tanta sorte.

Não demorou muito até que os judeus assumissem um lugar predominante na economia inglesa. Já no século 18, eles eram os mestres da economia e os banqueiros da corte. A poderosa expansão do império mundial inglês, as ricas fontes de matérias-primas, os mercados, as minas de metais preciosos, bem como as inúmeras outras oportunidades do crescente império colonial britânico ajudaram os judeus a uma permeabilidade econômica rentável e, portanto, ao avanço do elemento judeu sem que as últimas intenções de Judá sejam reconhecidas. No império distante, as consequências da permeação econômica pelos judeus eram muito menos visíveis e menos visíveis do que em um espaço de vida pequeno e densamente povoado no continente, dizem o espaço vital do povo Alemão. O judeu permaneceu eternamente fiel ao seu método. Ele deixou conquistadores britânicos encontrar colônias e fortalezas de assentamentos, que, no entanto, imediatamente se tornaram fortalezas judaicas. **Assim, os judeus conscientemente e decididamente fizeram do império britânico em todo o mundo o vestíbulo do Império judeu.**

Além do predomínio econômico, o judeu dominou com toda a tenacidade e astúcia o poder político na Inglaterra. Isso não era fácil, enquanto o judeu não pudesse ocupar o governo e os escritórios estaduais, ele não conseguiu abrir o portal para a sociedade inglesa. Como eles eram considerados apenas meio-cidadãos e não podiam ganhar direitos de cidadania inglesa, os judeus tinham que se esforçar para a igualdade de direitos.

A Maçonaria internacional veio para a assistência dos judeus aqui. Na verdade, como meio-cidadãos, os judeus inicialmente não podiam se tornar membros da loja maçônica; Mas depois da emancipação do judeu no ano de 1780, não se podia mais negar a entrada na loja maçônica. Agora era fácil para os judeus encontrar na Maçonaria uma ponte entre os judeus e a Inglaterra [Engländertum].

A fim de evitar muitas dificuldades, os judeus proeminentes tiveram seus filhos batizados cristãos. Estes pseudocristãos judeus batizados gradualmente abriram o caminho para judeus não

batizados para os mais altos serviços do estado e a nobreza inglesa. Para eles também pertenciam ao Ministro inglês—Presidente Disraeli, Conde de Beaconsfield (1804 a 1881). Com o que traição e trapaça Disraeli conseguiu confundir os ingleses e promover seus camaradas raciais judeus, é mostrado pelo seguinte exemplo: Lionel de Rothschild repetidamente ele próprio eleito por seus camaradas raciais para um escritório político, que ele não podia assumir, porque como judeu ele recusou o juramento necessário “apropriado para a verdadeira fé de um cristão”. Então, seu amigo Disraeli levantou-se pela primeira vez em 1841 em defesa de seus camaradas raciais com as palavras: “Precisamente como um cristão, não posso tomar sobre mim a terrível responsabilidade de excluir da legislatura os seguidores de uma religião em que o Salvador nasceu”. Além disso, ele exclamou a presunção de que o judeu poderia mudar o caráter cristão de uma terra era ridículo porque a influência esmagadora dos judeus, que são superiores a todas as raças do mundo, se mostra em todos os lugares. Mesmo a doutrina cristã testemunha que os judeus são o seu verdadeiro originador. Daí uma absurda tentativa de rejeitar a emancipação judaica por razões religiosas. Em cada dia santo, a doutrina de heróis e poetas judeus é proclamada ao povo—evidência de que alguém os vê como moralmente de alta reputação. Através destas e outras maquinacões, o caminho foi aberto para os judeus para a expansão do poder político na Inglaterra.

O século XIX deu aos judeus tudo o que eles queriam: direito a voto ativo e passivo, entrada na câmara baixa e câmara alta, e a todos os escritórios governamentais e estaduais.

No período seguinte, a influência política dos judeus aumentou cada vez mais e, de fato, ao mesmo tempo em que o império colonial cresceu. A posição política dos judeus atingiu o seu apogeu com Benjamin Disraeli sendo nomeado Ministro presidente em 1874. O judeu Disraeli ainda é hoje chamado de patriarca do império na Inglaterra, mesmo que ele realmente não criou o largo império colonial—bastantes marinheiros ingleses, comerciantes, produtores e soldados. Disraeli, como campeão da política colonial inglesa, era de fato o padrinho do império britânico. Ele, sem dúvida, realizou coisas extraordinárias para a Inglaterra; **Mas todas as**

**continua na página 7**



**zensurfrei**  
web hosting & design

zensurfrei.com

fast, affordable,  
anonymous, secure,  
& always censorship-free



## WEB HOSTING SEM CENSURA, ANÔNIMA E SEGURA

A internet foi uma vez o bastião da liberdade de expressão, mas isso está mudando rapidamente. Além de serem presos por longas sentenças, os dissidentes políticos rotineiramente têm seus sites limitados na Europa, Austrália, Canadá e outras partes do mundo simplesmente por serem "politicamente incorretos", reexaminar a história ou expor criminosos em posições de poder. Esta censura do estilo soviético está até mesmo invadindo os Estados Unidos sob o pretexto de lutar contra o "discurso de ódio", e a maioria dos grandes provedores de web hosting caem rapidamente em qualquer pressão exercida contra eles.

## A solução para a censura está aqui

Nós da Zensurfrei, que é o significado em alemão para "censura livre," acreditamos que não há tal coisa como "discurso de ódio", apenas a liberdade de expressão que é odiada pelas autoridades estabelecidas. Zensurfrei.com é o primeiro provedor de web hosting, totalmente gerenciado e seguro para aqueles que têm acesso negado a hosting convencional devido ao conteúdo "ofensivo". Oferecemos a primeira infraestrutura de hosting sem censura totalmente segura para seus aplicativos e websites baseados no Linux (como Wordpress, Drupal e Joomla). Nós ainda temos uma equipe de designers e desenvolvedores que podem criar qualquer tipo de site que você precisar, independentemente da complexidade.

## Segurança total

Combinamos robôs de monitoramento dinâmico com funcionários de 24 horas no nosso centro de operações de rede, para fornecer camadas de segurança sem precedentes que normalmente não são vistas nos ambientes de hosting mais convencionais. Fazemos da segurança de dados uma prioridade, então ameaças por SJWers e outros serão sem sentido! Nossos servidores também empregam restrições de endereço de IP e outros procedimentos automatizados, para negar o acesso em portas críticas a qualquer pessoa que não esteja autorizada. Isso reduz o risco de intrusão em mais de 99%. Todas as ações relacionadas a arquivos por aqueles que têm acesso aos nossos servidores são registradas em um formato detalhado e pesquisável que é mantido por 12 meses. Nossos robôs monitoram intrinsecamente nossos servidores 24 horas por dia e os funcionários são imediatamente notificados em qualquer evento improvável (como a detecção de uma invasão de rede indesejada).

## Prevenção de Ataques

A prevenção de DDoS é fornecida pela RioRey, líder em sistemas de defesa DDoS, que detecta e mitiga

automaticamente ataques DDoS ANTES de derrubar seu site. Usada em todo o mundo, a solução analítica da RioRey é projetada para atender aos requisitos de segurança mais rigorosos das grandes empresas, assim como aos grandes provedores de hosting.

## Nós mantemos o seu Back-Up

Nossos robôs fazem backups diários de todos os dados armazenados, incluindo um arquivo histórico diário de todos os bancos de dados. Os arquivos são conservados diariamente por uma semana, semanalmente por um ano e mensalmente pelo prazo do seu contrato de hosting. No caso raro de que você venha exigir dados de algum tempo no passado, nós provavelmente seremos capazes de fornecê-los para você.

## A Diferença de Zensurfrei

Primeiro, nossa equipe consiste em ativistas de liberdade de expressão impulsionados mais pelo idealismo do que pelo desejo de recompensa financeira. Nosso PRESIDENTE é Gerhard Lauck, um ex-prisioneiro político que passou quatro anos em uma prisão estrangeira apenas por publicar um jornal! É por isso que podemos fazer e oferecer mais a um preço mais baixo do que outras empresas. Em segundo lugar, nossos colegas de trabalho incluem profissionais muito capazes com décadas de experiência em TI e negócios. Na verdade, combinados, estamos falando sobre bem mais de um SÉCULO! Terceiro, Zensurfrei.com é a divisão de web-hosting de uma empresa de consultoria. Rede global, troca de terceiros, marketing inovador e planejamento estratégico de longo prazo, colocam nossa equipe em uma classe por si só. Simplificando, homem por homem e dólar por dólar, ninguém supera a nós. Em quarto lugar, colocamos o nosso dinheiro onde está nosso trabalho! Nossa oferta introdutória extremamente generosa é imperdível, um cenário de vitória. Sem custo, sem obrigação!

## Oferta especial

Atualmente estamos oferecendo WEB HOSTING GRATUITA para dissidentes políticos por um período experimental de três meses! Você pode usar seu próprio nome de domínio ou usar um subdomínio livre nosso. Tudo o que precisamos é uma propaganda de banner para o Zensurfrei.com. Claro, nós devemos primeiramente aprender um pouco sobre seu Web site! Entre em contato com [info@zensurfrei.com](mailto:info@zensurfrei.com) ou visite Zensurfrei - Serviços de web hosting sem censura, design e marketing e preencha o formulário. Se você não precisa de um site, mas conhece alguém que necessita, envie um novo cliente para nós e nós lhe enviaremos um certificado de presente de US \$ 26 do Third Reich Books, que é suficiente para dois livros para qualquer país.

## Nossos inimigos

### **suas realizações também beneficiaram os judeus.**

Além disso, conseguiu diminuir a desconfiança do inglês em relação aos judeus, e os judeus na Inglaterra ainda hoje se alimentam do prestígio que o conservador Disraeli poderia desfrutar uma vez. Ele abriu aos judeus os portões para o estado e para a mais alta sociedade inglesa.

O que o império britânico significava para Disraeli, nos foi dito por um de seus protegidos: “A Inglaterra é o Israel dos seus sonhos”. Essas palavras fornecem clareza completa sobre o objetivo econômico e político dos judeus na Inglaterra.

### **16. Onde a influência judaica se notou na Inglaterra durante o século XX?**

**O judeu tem liderança em quase todas as áreas de vida da Inglaterra. Ele promoveu a política de cerco contra a Alemanha antes da Primeira e Segunda Guerra Mundial.**

O rei Eduardo VII assumiu o trono inglês no ano de 1901. Sob o seu governo, os judeus poderiam permear completamente a sociedade inglesa. O rei era amigo íntimo de numerosos judeus. Nesse período, o artigo de quadrinhos inglês “Punch” publicou uma famosa caricatura, que era um sinal de alerta para a Inglaterra. A caricatura mostrou uma imagem da “sociedade inglesa em 50 anos”. Mostrou os altos filhos e filhas da nobreza inglesa do melhor braço de sangue nórdico-germânico no braço com pequenos judeus e judias, cujos traços raciais foram especialmente enfatizados. Mas a aristocracia inglesa não entendeu o sinal, mas se misturou cada vez mais com os judeus enriquecidos pelo comércio da Inglaterra.

O relacionamento íntimo do rei com o povo judeu também é indicado pelo fato de ele ser um alto dignitário da Maçonaria. Foram também os judeus que fizeram Eduardo VII o rei do cerco contra a Alemanha. Eduardo VII deu o seu consentimento total aos planos de cerco judaico. Muito antes da Primeira Guerra Mundial, os judeus concordavam que suas posições econômicas no âmbito do império britânico deveriam ser defendidas com todos os meios contra o crescimento da Alemanha. Assim, com o cerco, a política inglesa seguiu claramente as pistas do poder judaico e da política comercial. A guerra mundial 1914-1918 é o resultado da política inglesa-judaica.

Vejamos agora as condições na Inglaterra no momento. Precisamente hoje, o judeu ocupa uma posição dominante na Inglaterra. Os judeus e a Inglaterra [Engländertum] estão tão intimamente entrelaçados que desata-los já não parece possível. Na sociedade, no estado e no governo, na vida

financeira, no comércio e na imprensa, encontramos o judeu em todos os lugares. Ele penetrou nas antigas famílias conservadoras e liberais, na aristocracia inglesa e na casta dos políticos. Pode-se dizer que o mais novo período depois de Cristo é um passo impressionante na ascensão do judaísmo ao poder na Inglaterra.

Onde quer que olhemos, *judeus!* Influências judaicas, interesses judaicos, dominação judaica, postura intelectual judaica, mas também no povo inglês, acima de tudo, na classe superior. Claramente isso é devido às uniões de sangue com o povo judeu. Os judeus gozam de direitos socialmente iguais, e eles são vistos com alegria mesmo na corte. **Eles estavam lá na última coroação real na Abadia de Westminster, a que apenas os mais escolhidos tinham acesso, além de muitos outros judeus e principais rabinos da Inglaterra, o zeloso sionista Leon Simon estava presente.**

De 1881 a 1914, cerca de 823.729 judeus emigraram para a Inglaterra! O número de judeus na Inglaterra agora equivale a 1.700.000 (incluindo o império), de acordo com cálculos cuidadosos.

Em 29 de agosto de 1939, Chaim Weizmann, o chefe da Zionist World Organization (Organização Mundial Sionista), declarou ao ministro presidente britânico Chamberlain que os judeus ficariam com a Grã-Bretanha na hora do perigo mais grave para a defesa de valores sagrados e lutariam ao lado das Democracias.

Lorde Rothschild falou palavras tão significativas em outubro de 1939. Ele enfatizou que, no governo londrino (que havia declarado a guerra algumas semanas antes), fosse a única esperança, se não a última, da regulamentação do grande problema do futuro dos judeus em todo o mundo. Obviamente Chamberlain, portanto, também teve um problema judeu para resolver quando ele declarou guerra contra nós.

Deixe-nos ficar claro: o desafio da Inglaterra é simultaneamente o desafio dos judeus. É o resultado do traiçoeiro trabalho em equipe entre Inglaterra [Engländertum] e judeus.

Mas quem é o senhor e mestre dessa guerra desencadeada contra a Alemanha e as pessoas usadas para isso, foi provado além de muitos outros pelo judeu Heaver, o secretário da “British Israel Foundation” (Fundação Britânica de Israel), que declarou em 1932 em Londres entre outras coisas:

“Nós, o povo de Israel, somos os britânicos. Os Estados Unidos da América são Israel, assim como a Grã-Bretanha é Israel. Não deve haver rivalidade entre objetivos nacionais e reivindicações entre eles”.

